

FHC: 'Não vou fazer bravata nem na oposição'

Ex-presidente garante que não confundirá interesses eleitorais com os do País

CONRADO CORSALETTE

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que não pretende fazer "bravata" pelo fato de ser oposição ao governo Luiz Inácio Lula da Silva. "Não vou confundir interesse eleitoral com interesse do Brasil", disse, após participar da inauguração do Centro da Cultura Judaica, em São Paulo. "Não vou fazer nada para destruir."

As afirmações foram uma reação às recentes declarações do presidente Lula e do presidente da Câmara, deputado João Paulo Cunha (PT-SP). No final de março, o presidente disse que na oposição se pode "fazer bravata", mas no governo, não. João Paulo afirmou na semana passada que o PT não votou antes a favor das reformas constitucionais porque "estava disputando o poder".

"Farei o possível para não fazer bravata, nem na oposição", disse. "Não vou fazer com Lula o que o PT fez comigo."

O ex-presidente não quis fazer prognósticos sobre as eleições do ano que vem, mas adiantou que pretende participar da campanha. "É natural que o presidente Lula ajude seu partido, como é natural que eu ajude o meu. Agora, o presidente Lula está na política ativa, e eu estou como presidente de honra do PSDB."

Ele reafirmou que pretende criar um novo estilo de oposição no País. "Vamos repensar o Brasil e dizer qual é a nossa posição, num estilo de oposição novo, que permita distinguir o que é de interesse nacional e o que é de interesse partidário", disse o ex-presidente. "O povo amadureceu, e prova disso foi a transição que tivemos, e é o comportamento do presidente Lula, responsável. O PSDB tem de estar nesse clima."